

*** Elementos celulares do sangue e órgãos hematopoéticos de *Colossoma macropomum* e *Hoplosternum littorale* (PISCES). Martha Inês Souza de Oliveira (*); Márcia Alves de Moura (*); Adalberto Luis Val (***) Universidade do Amazonas.**

A variação da composição sangüínea ocorre entre espécies e entre indivíduos da mesma série sendo as condições fisiológicas e ecológicas fatores que determinam essa variação. Neste trabalho objetivou-se determinar a composição sangüínea de duas espécies amazônicas, *Colossoma macropomum* (Tambaqui) e *Hoplosternum littorale* (Tamoatá), sob diferentes situações ambientais. Pretendeu-se também avaliar a contribuição dos órgãos hematopoéticos na formação dos diferentes elementos celulares. Foram analisados 16 tamoatás e 16 tambaquis expostos a condições normóxicas e hipóxicas com e sem acesso à superfície. Análises do sangue envolveram determinação do hematócrito, contagem de eritrócitos, concentração de hemoglobina e esfregaço. Nos esfregaços de sangue de tambaqui foram encontrados eosinófilos, neutrófilos, linfócitos, monócitos e trombócitos, enquanto nos de tamoatá foram encontrados neutrófilos, linfócitos e trombócitos. Os tipos celulares encontrados nas duas espécies nas três situações apresentaram freqüência relativa diferentes como consequência da interação das características fisiológicas de cada espécie com a condição ambiental a que foi exposta. A análise do rim do tambaqui revelou a presença de $2.33 \pm 0.519 \times 10^6$ eritrócitos/g de tecido e de tamoatá $2.67 \pm 0.327 \times 10^6$ eritrócitos/g de tecido. No baço do tambaqui foram encontrados $1.88 \pm 0.334 \times 10^6$ eritrócitos/g de tecido e no tamoatá $1.27 \pm 0.197 \times 10^6$ eritrócitos/g de tecido. Apesar do rim do tambaqui ser 4 vezes maior que do tamoatá e o baço do tambaqui 2 vezes maior que o do tamoatá, ambos apresentaram aproximadamente o mesmo número de células por grama de tecido. (Suporte CNPq).

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador